

PAULO BRANCO

Paulo Branco começou a sua carreira como produtor em 1979 entre Paris e Lisboa. Actualmente, é uma das personalidades mais reconhecidas internacionalmente no mundo da produção independente. Com um papel fundamental no cinema de autor, Paulo Branco é conhecido por ter aberto as portas a inúmeros realizadores promissores que viriam a tornar-se nomes conceituados.

Até hoje, produziu cerca de 300 filmes e trabalhou com alguns dos mais célebres realizadores do mundo, como David Cronenberg, Jerzy Skolimowski, Wim Wenders, Chantal Akerman, Alain Tanner, Werner Schroeter, André Téchiné, Andrzej Zulawski, Christophe Honoré, Olivier Assayas, Sharunas Bartas, Paul Auster, Philippe Garrel, Mathieu Amalric...

Em particular, a sua carreira tem sido marcada por intensas colaborações, ao longo de mais de 20 anos, com Raul Ruiz (O Tempo Reencontrado, Três Vidas e Uma Só Morte, Mistérios de Lisboa...) e Manoel de Oliveira (Francisca, Vale Abraão, O Sapato de Cetim...).

Paulo Branco foi membro do júri da Selecção Oficial nos festivais de cinema de Berlim (1999), de Veneza (2006) e de Roterdão (2006). Em 2011, foi presidente do júri do Festival de Lecce e do Festival de Locarno.

Paulo Branco é também célebre como o produtor independente que viu mais filmes seus seleccionados para o Festival de Cannes. Apresentou 53 filmes em Cannes – 27 dos quais na Selecção Oficial – e levou 48 filmes ao Festival de Veneza – “A Herdade” é o vigésimo filme que apresenta na Competição, onde estreou 26 filmes de realizadores portugueses.

Ademais, Paulo Branco é o diretor do LEFFEST (Lisbon & Sintra Film Festival), um evento fundado por si em 2007. Todos os anos, o festival recebe os maiores artistas e intelectuais do mundo, como David Lynch, Pedro Almodóvar, Bernardo Bertolucci, Francis Ford Coppola, Catherine Deneuve, Isabelle Huppert, Don DeLillo, J.M. Coetzee, Cindy Sherman, Lou Reed, Stephen Frears, John Malkovich, Matthew Barney, Paul Giamatti, Aleksandr Sokurov, Abdellatif Kechiche... citando apenas alguns.

Entre os vários prémios conquistados ao longo da sua carreira, destacam-se: Prémio de Melhor Produtor Europeu, concedido pelo Parlamento Europeu (2009); Prémio Raimondo Rezzonico de Melhor Produtor Independente no Festival de Locarno (2002); Cavalo de Ouro

no Festival de Cinema de Taipei (2005); medalha de Oficial da Ordem das Artes e das Letras da República Francesa (2004); e a distinção da Ordem Gabriela Mistral, concedida pelo governo do Chile (1998). Este ano, o Conselho Mundial de Cultura galardoou-o com o Prémio Mundial das Artes Leonardo da Vinci 2019.

Filmografia: <http://www.imdb.com/name/nm0104418/>